
RESENHA

GLOBALIZAÇÃO E INGOVERNABILIDADE

Manoel Moacir Costa Macedo¹

FURTADO, Celso. O Capitalismo Global. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. 83p.

O conceituado acadêmico e estudioso das raízes do subdesenvolvimento, Celso Furtado, mais uma vez apresenta um ensaio sobre o capitalismo, a globalização e as dimensões da pobreza e da dependência. O importante é verificar que as suas análises ultrapassam o sentido “estritamente econômico” e abrangem os condicionantes sociais e políticos do desenvolvimento. O enfoque do livro incorpora os aspectos históricos, tecnológicos, sociais, políticos e econômicos do subdesenvolvimento dos países pobres, notadamente do Brasil, e as conseqüências da globalização sobre as identidades sociais e culturais de sua gente.

O livro é composto de oito capítulos, distribuídos harmoniosamente, e aborda desde a formação teórica do autor —, a exemplo das influências oriundas do positivismo de Augusto Comte, do marxismo da sociologia do conhecimento de Karl Mannheim e da sociologia americana através de Gilberto Freyre —, passando pelas razões da elaboração do seu clássico estudo sobre a formação econômica do Brasil, até o capitalismo globalizado e suas conseqüências nas identidades nacionais, nos riscos da ingovernabilidade do Brasil e no papel dos movimentos sociais contemporâneos, a exemplo do combativo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST).

No primeiro capítulo, intitulado A Longa Marcha da Utopia, o autor aborda o modelo histórico da economia brasileira, consubstanciado no domínio da produção agropecuária, estratégia defendida pelas classes dominantes, e identificado pelo autor como incapaz de promover o dinamismo do País. No

¹ Eng. Agrôn., Ph.D. em Sociologia pela Universidade de Sussex, Inglaterra, e pesquisador da Embrapa, Brasília, DF. E-mail: mmacedo@sede.embrapa.br

período do pós-guerra, as forças sociais dominantes no Brasil estavam ligadas aos interesses rurais. O Brasil era uma sociedade essencialmente agrária. Nesse contexto, sobressai-se o chamado Manifesto de Prebisch, — brilhante economista argentino e dirigente da Cepal —, o que significou, as primeiras iniciativas para a emergente industrialização do Brasil.

No capítulo seguinte, o autor explora as questões referentes ao chamado “Novo Capitalismo”, ou seja, a dominância do capitalismo global como uma ação financeira dos países ricos, como forma de estender o seu domínio sobre o mundo, mostrando com nitidez as estruturas relacionadas ao subdesenvolvimento, do qual o autor é um grande teórico, assim como os aspectos da dependência, identificada pelas históricas relações entre o centro e a periferia. Seguindo os argumentos críticos acerca da globalização, o autor explora, no terceiro capítulo, o contexto do processo de globalização e as consequências sobre a identidade nacional.

Para ele, é crucial responder a seguinte questão: “como preservar a identidade cultural e unidade política em um mundo dominado por grupos transnacionais que fundam seu poder no controle da tecnologia, da informação e do capital financeiro?” A resposta é apresentada no quarto capítulo, quando se discute a superação do subdesenvolvimento, ou seja, o desenvolvimento “somente se efetiva quando a acumulação conduz à criação de valores que se difundem na coletividade ... [onde no caso do Brasil] ... primeiro desafio que deve [ser enfrentado] é o de aumentar sua capacidade de autofinanciamento, o que requer um maior esforço de poupança pública e privada e maior disciplina e transparência no uso das divisas geradas pelas exportações” (p. 44).

No conjunto dos capítulos quinto ao oitavo, o autor aborda os desafios do papel integrador do Estado, da dependência, dos riscos da ingovernabilidade e da pressão de movimentos sociais no Brasil, mormente a problemática da arcaica concentração de terra. Assim, o autor corajosamente realça o expressivo papel do MST, como sendo “a única força social nova e com grande capacidade de mobilização ... cujos objetivos são elementares: questionamento da velha divisão patrimonial das terras que atrasou o Brasil secularmente; investimento em pequenas propriedades, para promover a formação nas áreas rurais de uma sociedade civil mais estruturada” (p. 79).

O autor conclui que “caso não se consiga deter o processo de concentração de renda e de exclusão social, países como o Brasil e o México estarão expostos a tensões sociais que poderão conduzi-los à ingovernabilidade” (p. 32), e mostra que “a globalização tem conseqüências negativas marcantes, das quais [se destacam] a crescente vulnerabilidade externa e a agravação da exclusão social ..., o grave é que os grupos que mais se beneficiam com a globalização são os de maior peso político, e sua lógica econômica tende a prevalecer” (p. 74-75). É importante averiguar que as preocupações do autor, ainda que no curto prazo, estão a se tornar realidade, uma vez que recentes estudos de organizações globalizadas, a exemplo do Banco Intenteramericano de Desenvolvimento (BID), mostram que “os países latino-americanos correm o risco de afundar ainda mais na pobreza se não sanarem problemas como as fracas exportações e os baixos níveis de poupança, que deixam suas economias vulneráveis às forças externas ...”.

Finalmente, é interessante ressaltar que o livro traz importantes contribuições para aqueles que desejam conhecer a problemática da globalização e do subdesenvolvimento, global e local, especialmente no caso do Brasil, embora seja um livro essencialmente descritivo, carecendo portanto de avaliações analíticas mais consistentes. É uma obra valiosa e preenche uma lacuna na área. É recomendado para professores, pesquisadores e estudantes de sociologia, economia e para aqueles que estudam a problemática do subdesenvolvimento no contexto da modernização e da globalização.

CADERNOS DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

Os Cadernos de Ciência & Tecnologia (CC&T) são uma publicação quadrimestral, editada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, com o objetivo de refletir, debater e veicular uma visão crítica da ciência, da tecnologia e do desenvolvimento agropecuários, com ênfase nos processos sociais, culturais e políticos que envolvem esta problemática.

1. Tipo de colaboração

São aceitos pelos CC&T trabalhos que se enquadrem nas áreas temáticas de ciência, tecnologia e desenvolvimento agropecuários e que ainda não foram publicados nem encaminhados a outra revista para o mesmo fim, dentro das seguintes categorias:

- a) artigos resultantes de pesquisa científica;
- b) discussões conceituais e metodológicas;
- c) ensaios e revisões críticas;
- d) textos livres para a seção Debates;
- e) resenhas bibliográficas.

2. Encaminhamento

Os trabalhos deverão ser encaminhados ao Editor-chefe, em três vias, juntamente com o disquete correspondente. O arquivo pode ser enviado por E-Mail, não eximindo do encaminhamento das três cópias impressas.

3. Procedimentos editoriais

a) Após a triagem, os trabalhos são encaminhados para análise e parecer de três consultores do Quadro de Pareceristas da revista, que recomendam: aprovação; aprovação condicional ou não aprovação. Os critérios são os seguintes:

- adequação à linha editorial da revista;
- valor da contribuição do ponto de vista teórico, metodológico e substantivo;
- argumentação lógica, consistente, e que ainda assim permita contra-argumentação pelo leitor (discurso aberto);
- correta interpretação de informações conceituais e de resultados (ausência de ilações falaciosas);
- relevância, pertinência e atualidade das referências bibliográficas.

b) São de exclusiva responsabilidade dos autores as opiniões e os conceitos emitidos nos trabalhos. Contudo, o Editor, com a assistência de consultores especializados, reserva-se ao direito de sugerir ou solicitar modificações aconselhadas ou necessárias.

c) Eventuais modificações de estrutura ou conteúdo sugeridas aos autores deverão ser processadas e devolvidas ao Editor no prazo 30 (trinta) dias.

d) A seqüência da publicação dos trabalhos é dada pela conclusão de sua preparação e remessa à oficina gráfica, quando então não serão permitidos acréscimos ou modificações no texto.

e) À Editoria e ao Conselho Editorial dos Cadernos de Ciência & Tecnologia é facultada a encomenda de textos e artigos para publicação na revista.

4. Forma de apresentação

a) Tamanho - Os trabalhos devem ser apresentados em disquete, preferencialmente nos programas, Microsoft Word 2.0/8.0 para Windows, acompanhado de duas cópias impressas com entrelinhado duplo e margens de dois (2) centímetros nas laterais, no topo e na base, não devendo exceder 30 (trinta) laudas no tamanho carta. Quanto à fonte, recomenda-se a Times New Roman, tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para notas de rodapé. Utilizar apenas a cor preta para todo o texto.

b) Títulos, Resumo, Abstract e Palavras-chave (key words) – Os títulos, em Português e Inglês, devem ser concisos e expressar o conteúdo do trabalho. O Resumo e o Abstract não devem ultrapassar 200 palavras. É exigida, também, a indicação de até cinco palavras chave e Key words.

c) No rodapé da primeira página, deverão constar a qualificação profissional principal e o endereço postal completo do(s) autor(es), incluindo o E-mail.

d) Citações e Referências – As citações literais que contenham três linhas ou menos devem aparecer aspeadas, integrando o parágrafo normal, seguidas pelo sobrenome do autor referido no texto, ano da publicação e página(s) do texto citado, tudo entre parênteses e separado por vírgulas. As citações literais mais longas (quatro ou mais linhas) serão destacadas do texto em parágrafo especial e “indentadas” (quatro espaços à direita da margem esquerda) em espaço simples tamanho 10. As demais citações seguem o padrão: “autor, ano e página; ex: (Silva, 1990: p.45).

e) Figuras e Tabelas – As figuras e tabelas devem ser numeradas em algarismos arábicos. Quanto ao título, deve ser posicionado acima, no caso de título de tabela, e abaixo, em se tratando de figura. Só são aceitas tabelas e figuras citadas efetivamente no texto.

f) Notas de rodapé – As notas de rodapé devem ser de natureza substantiva (não bibliográficas) e reduzidas ao mínimo necessário.

g) Referências Bibliográficas – As referências bibliográficas serão normalizadas de acordo com “Normas de referenciação e descrição bibliográfica para o Sistema Embrapa de Informação”.

Os exemplos a seguir constituem os casos mais comuns, tomados como modelos:

Livro:

WEBER, M. Ciência e política: duas vocações. Trad. de Leônidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota. 4.ed. Brasília: Editora UnB, 1983. 128p. (Coleção Weberiana).

Artigo de revista:

TRIGO, E.J. Pesquisa agrícola para o ano 2000: algumas considerações estratégicas e organizacionais. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v.9, n.1/3, p.9-25, 1992.

Dissertação ou Tese:

RODRIGUES, C.M. Estado e seletividade de políticas públicas: uma abordagem teórica e evidência empíricas na política de extensão rural no Brasil. Brasília: Universidade de Brasília, Departamento de Sociologia, 1994. 295p. Tese de Doutorado.

Coletânea:

OFFE, C. The theory of State and the problems of policy formation. In: LINDBERG, L., org. Stress and contradictions in modern capitalism. Lexington: Lexington Books, 1975. p.125-144.

Trabalhos apresentados em Congresso:

MUELLER, C.C. Uma abordagem para o estudo da formulação de políticas agrícolas no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 8., 1980, Nova Friburgo. Anais... Brasília: ANPEC, 1980. p.463-506.

5. Outras informações

a) O autor ou os autores receberão três exemplares do número da Revista no qual o seu trabalho tenha sido publicado.

b) Outros pormenores para a elaboração de trabalhos a serem enviados aos CC&T são fornecidos, por solicitação dos interessados, pelo Editor, Cyro Mascarenhas Rodrigues.

Endereço:

Embrapa-SSE

Caixa Posta 040315

CEP 70770-901 Brasília, DF

Telefone: (61) 448-4385

Fax: (61) 272-0808

Endereço eletrônico (E-mail): Cyro.Rodrigues@embrapa.br

ASSINATURA

“CADERNOS DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA”

Periodicidade da Revista: quadrimestral (três exemplares por ano)

Valor da assinatura: R\$ 10,50 (Dez reais e cinquenta centavos)

Valor do número avulso: R\$ 3,50 (Três reais e cinquenta centavos)

Nome:

Endereço:

CEP: Cidade: Estado:

Profissão:

Grau de escolaridade: 2º Grau Superior Pós-graduado

Enviar a ficha destacável, com cheque nominal à Embrapa, para:

Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia

Caixa Postal: 040351

CEP: 70770-901 Brasília, DF

E-mail: vendas@spi.embrapa.br

NÚMEROS ATRASADOS DISPONÍVEIS

V. 10, 1993 N. 1 2 3

V. 11, 1994 N. 1 2 3

V. 12, 1995 N. 1 2 3

V. 13, 1996 N. 1 2 3

V. 14, 1997 N. 1 2 3

V. 15, 1998 N. 1 2 3

V. 15, 1998 N. Especial

V. 16, 1999 N. 1 2 3